

EDITORIAL

Este terceiro número da Revista Educação e Ciências Sociais, RECS, do Grupo de Pesquisa Teoria Social e Projeto Político Pedagógico, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, da Universidade do Estado da Bahia, traz em sua publicação a preocupação com a formação humana que luta por liberdade alforriando-se das amarras dos seus senhores; de ser pensante que se profissionaliza com e na pesquisa; que tece críticas à hegemonia cultural dominante; que conquista espaço para expressar sua cultura, que expressa a necessidade de dignidade nos diversos espaços em que se encontra perpassando quer pela família, quer pela escola; que capacita o uso de tecnologias na aquisição de conhecimento.

É essa capacidade humana de construir horizontes que se faz presente neste número. Ela pode estar associada às ideias que o homem tem de si e das suas buscas de firmar-se enquanto ser de relações, de relacionamentos que o autoriza a viver com os outros. A revelação dessa capacidade historicamente construída encontra-se em cada artigo ímpar em si, mas interligado um ao outro.

O primeiro artigo, **Alforrias em Riachão do Jacuípe-Bahia nas últimas décadas da escravidão: do costume à legalidade**, analisa as alforrias e suas especificidades no sertão dos Tocós, precisamente em Riachão do Jacuípe e Conceição do Coité, sertão da Bahia, entre 1850 a 1888, buscando perceber as transformações em torno da política de alforrias e as estratégias acionadas pelos sujeitos escravizados em busca da liberdade,

O segundo artigo, **A importância das pesquisas com os cotidianos nos estudos e pesquisas na/da educação profissional - EP: início de conversa**, consiste em estudo teórico, que visa contribuir com os estudos do cotidiano na/da educação profissional, com destaque para a potência no desvelar das relações microssociológicas, apontando singularidades e dinâmicas específicas das experiências que se desdobram e compõem o mundo da vida.

Este estudo nos remete a pensar as semelhanças com o próximo artigo, pois critica a formalização que invisibiliza a educação profissional passada de geração em geração, de modo constante, paulatino e variado, que não ocorre em local específico, mas apresenta-se em rede, espraiada em todo tecido social. São tais redes que os estudos do cotidiano podem contribuir para fazê-las emergir. E emerge um exemplo: a educação pelas águas.

O terceiro artigo, **Educação pelas águas: o território tradicional pesqueiro como espaço de educação não formal**, analisa o tema da educação não formal frente ao contexto e modo de vida dos territórios tradicionais pesqueiros enquanto espaço educativo, relacionando-os com o desenvolvimento da participação do sujeito crítico e na defesa do seu território tradicional e nas situações de tomadas de decisões.

O quarto artigo, **Educação popular, gestão democrática e economia solidária: contribuições na Universidade do Estado da Bahia (UNEB)**, investiga as contribuições da Universidade do Estado da Bahia – UNEB na tríade educação popular, gestão democrática e

economia solidária. Constata-se a relevância da UNEB na tríade alavancando o desenvolvimento sociopolítico, cultural e local, diminuindo as desigualdades, a pobreza, a miséria e a exclusão.

O quinto artigo, **O papel do capital cultural na educação: as intervenções do “Mundo da Xuxa” na infância**, analisa a relação da gestão organizacional a partir das intervenções do Mundo da Xuxa na infância, a fim de aprofundar e evidenciar o capital cultural, presente nas parcerias público/privado na educação infantil na contemporaneidade.

O sexto artigo, **A educação popular afirmando valores comunais através da pedagogia de alicerce: a Rede de Arte-educação Ser-tão Brasil**, levanta questões acerca do desafio de entender o contexto educacional diante do pensamento colonial, uma educação outra, a descolonização e educação. Analisa a importância da relação da cultura popular e a educação como canal importante nas elaborações do conhecimento voltado para a valorização dos saberes que estruturam o pensamento comunal.

O sétimo artigo, **A família e o seu compromisso com a educação: sua participação na educação das crianças**, faz uma análise sobre a família e o compromisso com a educação das crianças e versa sobre a contribuição da mesma no desenvolvimento educacional.

O oitavo artigo, **A família e o direito à educação da criança com Síndrome de Down na perspectiva legislativa**, discute e analisa a garantia de direito à família e à educação da criança com Síndrome de Down nos documentos que balizam a política educacional no país.

O nono artigo, **Educação de surdos no contexto rural: a realidade de uma escola inclusiva**, discute sobre o papel da escola regular para a transformação da sociedade, assim como os desafios e as possibilidades para a educação de surdos, partindo do estudo de caso de uma escola localizada na zona rural da cidade de Conceição do Coité, na Bahia.

O décimo artigo, **Proposta didática para o ensino e divulgação da Astronomia: projetor de constelações de baixo custo**, com o intuito de divulgar cientificamente a Astronomia, propõe construir um projetor de constelações de baixo custo, como uma proposta didático/pedagógica para divulgação científica.

O décimo primeiro artigo, **Un marco teórico para la investigación de la autorregulación académica y su andamiaje**, apresenta propostas conceituais e teóricas substantivas para a pesquisa da autorregulação acadêmica e seu andaime em ambientes digitais.

Agradecemos a participação de todos nesse número, e reiteramos a necessidade de fortalecermos os canais de comunicação que atuam sobre os temas da educação e ciências sociais para acompanharmos os processos significativos de mudanças e transformações sociais aqui e agora que vêm passando por tantas turbulências.

Dr. Eduardo José Fernandes Nunes
Doutoranda Selma dos Santos
Mestrando Paulo José Pereira dos Santos
Mestra Katiúscia da Silva Santos